

Modos de narrar os surdos e a surdez em produções acadêmicas do GIPES

Autor(es):

Luciane Bresciani Lopes (UNISINOS), Graciele Marjana Kraemer (UFRGS)

Resumo do Tema:

No presente trabalho, são analisados os modos de narrar os surdos e a surdez nas produções acadêmicas desenvolvidas pelo Grupo Interinstitucional de Pesquisa em Educação de Surdos (GIPES). Desenvolve-se uma pesquisa documental que atenta aos conceitos trabalhados em teses e dissertações, orientadas por pesquisadoras vinculadas ao GIPES. A partir da sistematização de 95 trabalhos, verifica-se que as produções acadêmicas sustentam a diferença linguística e cultural como forma de compreender a surdez. Escolas bilíngues para surdos compreendem o espaço pedagógico para o desenvolvimento dos surdos. Os modos de narrar os surdos e a surdez, nas produções acadêmicas do GIPES, sustentam-se em uma filosofia da diferença e, por meio de uma perspectiva cultural, investem na ressignificação da docência e da política de inclusão escolar.